

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**MIZAEL DE SANTANA  
VITÓRIA DA SILVA FERREIRA**

**A CULTURA POP COMO FERRAMENTA DE INOVAÇÃO NO APRENDIZADO**

RECIFE

2023

MIZAEEL DE SANTANA  
VITÓRIA DA SILVA FERREIRA

## **A CULTURA POP COMO FERRAMENTA DE INOVAÇÃO NO APRENDIZADO**

Artigo científico apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco como requisito para a conclusão da disciplina Trabalho Conclusão De Curso II, sob a orientação do Prof. Dr. Rui Gomes de Matos Mesquita.

RECIFE  
2023

MIZAEL DE SANTANA  
VITÓRIA DA SILVA FERREIRA

## **A CULTURA POP COMO FERRAMENTA DE INOVAÇÃO NO APRENDIZADO**

Artigo científico apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco como requisito para a conclusão da disciplina Trabalho Conclusão De Curso II.

BANCA EXAMINADORA:

Prof<sup>ª</sup>. Dr. Rejane Dias Da Silva Morais

Prof<sup>º</sup>. Dr. Rui Gomes de Mattos Mesquita

Leandro Wagner de Albuquerque da Silva

# A CULTURA COMO FERRAMENTA DE INOVAÇÃO NO APRENDIZADO

## CULTURE AS A TOOL FOR INNOVATION IN LEARNING

Mizael de Santana<sup>1</sup>  
Vitória da Silva Ferreira<sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo científico explora o papel crescente da cultura pop e do audiovisual na educação contemporânea. Analisa como a cultura pop afeta a percepção dos alunos em relação a conceitos acadêmicos, examina o impacto transformador do audiovisual nas salas de aula e investiga o enriquecimento da experiência educacional por meio da música. Além disso, discute as implicações éticas e desafios associados ao uso de memes e elementos da cultura pop na educação, enfatizando a necessidade de abordagens sensíveis e eficazes. O estudo considera as potenciais transformações introduzidas pela tecnologia na educação, democratizando o acesso a recursos educacionais de alta qualidade e criando oportunidades para aprendizado personalizado e imersivo. Este artigo oferece uma análise completa das interseções entre cultura pop, audiovisual e educação, destacando suas promissoras possibilidades e desafios para educadores, pesquisadores e formuladores de políticas.

Palavras-chave: Cultura Pop; Educação; Globalização;

### ABSTRACT

This scientific article explores the growing role of pop culture and audiovisual elements in contemporary education. It analyzes how pop culture influences students' perception of academic concepts, examines the transformative impact of audiovisual media in classrooms, and investigates how music enriches the educational experience. Additionally, it discusses the ethical implications and challenges associated with the use of memes and pop culture elements in education, emphasizing the need for sensitive and effective approaches. The study considers the potential transformations introduced by technology in education, democratizing access to high-quality educational resources and creating opportunities for personalized and immersive learning. This article provides a comprehensive analysis of the intersections between pop culture, audiovisual media, and education, highlighting their promising possibilities and challenges for educators, researchers, and policymakers.

---

<sup>1</sup> Concluinte do Curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: mizael.santana@ufpe.br

<sup>2</sup> Concluinte do Curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: vitoria.silvaferreira@ufpe.br

Palavras-chave: Pop Culture; Education; Globalization.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Como hollywood diz que foi a segunda guerra.....	4
<b>Figura 2</b> - Capa do filme “Tudo em Todo lugar ao mesmo tempo”.....	6
<b>Figura 3</b> - Paramore x Péricles - Misery Business Até Que Durou.....	7
<b>Figura 4</b> - Meme: Valores.....	7
<b>Figura 5</b> - Diversos Filmes.....	14
<b>Figura 6</b> - E foi assim que eu e a escuridão ficamos amigas.....	17
<b>Figura 7</b> - Meme: AUUUUUUUUUUU.....	18

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>2</b>
2.1	CULTURA POP E GLOBALIZAÇÃO.....	2
2.2	“ESTÉTICA TIK TOK”.....	5
<b>3.</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>9</b>
<b>4.</b>	<b>ANÁLISES E RESULTADOS.....</b>	<b>10</b>
4.1	CULTURA POP NA SALA DE AULA NA PERSPECTIVA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	10
4.1.1	Diversidade na preferência de mídias.....	11
4.1.2	As diversas ópticas em relação às possibilidades de aprendizado através de elementos da cultura pop.....	11
4.1.3	Quanto ao uso de elementos da cultura pop na sala de aula.....	11
4.2	A CULTURA POP NA SALA DE AULA SOB O OLHAR DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	11
4.2.1	Metodologias em sala e desafios pedagógicos.....	12
4.3	AUDIOVISUAL E EDUCAÇÃO.....	12
4.4	MÚSICA E EDUCAÇÃO.....	14
4.5	MEMES E EDUCAÇÃO.....	17
<b>5.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>19</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>22</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A educação possui um papel essencial na sociedade, impactando o desenvolvimento humano e definindo o rumo das futuras gerações. No entanto, à medida que vivemos em um mundo em constante evolução, o modelo educacional tradicional enfrenta desafios significativos para se adaptar às mudanças rápidas e abrangentes na cultura, tecnologia e sociedade contemporânea. Nesse cenário em constante transformação, a cultura pop exerce uma influência marcante na vida cotidiana, especialmente entre crianças e adolescentes, moldando suas identidades, valores e perspectivas sendo assim uma força influente na reconfiguração do cenário educacional. Eles oferecem oportunidades empolgantes, mas também desafiadoras, tanto para educadores quanto para alunos e pesquisadores. Ao mesmo tempo, a sala de aula mantém seu papel central na construção do conhecimento e na formação cidadã. A interseção dessas influências e contextos levanta questões fundamentais sobre como a cultura popular pode ser incorporada de maneira construtiva ao ambiente educacional, aproveitando seu potencial como uma ferramenta pedagógica.

Este estudo teve como objetivo central investigar a integração da cultura pop no contexto educacional de maneira construtiva, analisando profundamente a relação entre cultura pop e a sala de aula. Para atingir essa meta, realizamos uma ampla análise das diversas facetas da cultura pop, identificando tendências culturais entre crianças e adolescentes na contemporaneidade. Além disso, procuramos compreender as percepções dos professores do ensino fundamental em relação à utilização de elementos da cultura pop como recursos pedagógicos na sala de aula. Nossa pesquisa também se concentrou em explorar o impacto da cultura pop e do audiovisual na educação, examinando como esses elementos podem ser integrados ao contexto educacional para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Isso envolveu a análise da influência da cultura pop na percepção dos alunos em relação aos conceitos acadêmicos, bem como a investigação do papel transformador dos elementos da cultura e como podem aprimorar a experiência educacional. Além disso, exploramos as possibilidades e limites da integração da cultura pop no processo educativo, visando entender como ela pode funcionar como uma ferramenta pedagógica para envolver os estudantes, tornar o aprendizado mais relevante e estimular o pensamento crítico.

Além disso, consideramos cuidadosamente as implicações éticas e os desafios inerentes ao uso de memes e elementos da cultura pop em ambientes educacionais, destacando a importância de abordagens sensíveis e pedagogicamente eficazes. Adicionalmente, discutimos as potenciais transformações introduzidas pela tecnologia na educação, o que inclui a democratização do acesso a recursos educacionais de alta qualidade e a criação de oportunidades para experiências de aprendizado mais personalizadas e envolventes.

Através deste artigo, almejamos fornecer uma análise abrangente e crítica das interseções entre a cultura pop, o audiovisual e a educação, reconhecendo tanto suas promissoras possibilidades quanto os desafios intrínsecos. Esperamos que esta pesquisa possa informar e orientar educadores, pesquisadores e formuladores de políticas sobre como aproveitar ao máximo essas influências culturais e tecnológicas para impulsionar o desenvolvimento educacional e humano em um mundo cada vez mais conectado e diversificado.

Para alcançar nosso objetivo principal, é fundamental uma análise detalhada dos elementos da cultura pop que se destacam entre as crianças e adolescentes, compreendendo tanto seu potencial quanto suas limitações no processo educacional.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 CULTURA POP E GLOBALIZAÇÃO**

A cultura pop é como um vibrante mosaico de formas artísticas, ideias, visões, mentalidades e imagens que surgem da sociedade, influenciadas pelos meios de comunicação e pelo entretenimento.

A origem do termo "cultura pop" remonta à cultura popular, que surgiu por volta do século XIX em contraste com a cultura erudita. Enquanto a cultura popular estava enraizada na autenticidade das pessoas, a cultura erudita estava associada às elites intelectuais da sociedade. Nos anos 50, a cultura pop começou a ser vinculada à ideia de consumo em massa e cultura de massa, e a partir dos anos 80, tornou-se comum relacioná-la a produtos populares. Orientados por uma ideação capitalista para um amplo público e criados sob as premissas das indústrias culturais e de entretenimento, abraçando uma variedade de elementos, incluindo música,

cinema, TV, moda, tecnologia e até mesmo literatura, atingindo um público amplo e estabelecendo laços entre várias gerações e culturas. (SOARES, 2014).

"O termo "cultura pop" porta uma ambiguidade fundamental. Por um lado, sublinha aspectos tais como volatilidade, transitoriedade e "contaminação" dos produtos culturais pela lógica efêmera do mercado e do consumo massivo e espetacularizado; por outro, traduz a estrutura de sentimentos da modernidade, exercendo profunda influência no(s) modo(s) como as pessoas experimentam o mundo ao seu redor. Nesse sentido, pode-se afirmar que a cultura pop tem óbvias e múltiplas implicações estéticas, sublinhadas por questões de gosto e valor; ao mesmo tempo em que ela também afeta e é afetada por relações de trabalho, capital e poder." (SÁ, CARREIRO; FERRARAZ, 2015, P. 2).

Acredita-se que a cultura pop, tal como a conhecemos hoje, tenha realmente se consolidado nas décadas de 60 e 70, quando a geração baby boomer alcançou independência financeira e o seu poder de compra. Esse período foi marcado por agitação cultural e por uma tentativa da crítica cultural inglesa de desqualificar como efêmero o surgimento de movimentos como o rock'n'roll, a disco music e o histrionismo da contracultura juvenil como cita (JUNIOR, 2015) em sua análise da obra de Barcinski (2014). Nesta época temos também o ápice de bandas e artistas notáveis, como The Beatles, Rolling Stones, The Who, Jimi Hendrix, Led Zeppelin, Black Sabbath, Pink Floyd, AC DC e David Bowie, além de filmes como "2001: Uma Odisseia no Espaço", "O Poderoso Chefão" e "O Planeta dos Macacos", que se estabeleceram como marcos na história da cultura pop.

A partir dos anos 90, a internet revolucionou a maneira como as pessoas consumiam e compartilhavam cultura, permitindo que indivíduos de todo o mundo se conectassem e compartilhassem conteúdo em escala global.

A globalização expandiu as oportunidades de comunicação e a disseminação de valores culturais, permitindo que diferentes culturas interajam sem a necessidade de integração territorial. No entanto, esse processo não é igualitário, com os centros econômicos dominantes transmitindo mais intensamente seus elementos culturais. Isso levanta preocupações sobre a homogeneização cultural, onde os valores locais podem ser suprimidos em favor de uma cultura dominante. Alguns vêem a globalização como um sistema injusto, beneficiando apenas os setores economicamente poderosos. Por outro lado, com o avanço das tecnologias de comunicação, informação e transporte, as culturas locais têm a oportunidade de se destacar e divulgar suas características além das fronteiras. Alguns argumentam

que a globalização, na verdade, promove uma heterogeneização cultural, à medida que as culturas locais têm mais espaço para influenciar e se misturar com elementos globais. (PENA, 2013)<sup>3</sup>

Um exemplo do processo de homogeneização cultural, é o que Hollywood faz com seus filmes sobre a Segunda Guerra Mundial, a pesquisa do instituto Ifop na França revela mudanças significativas na percepção da contribuição dos Estados Unidos para a vitória dos Aliados na Segunda Guerra Mundial. Atualmente, 54% dos franceses consideram os Estados Unidos como os principais responsáveis, enquanto há 70 anos, a maioria atribuía essa conquista ao Exército Vermelho. Isso evidencia como a opinião pública pode ser influenciada ao longo do tempo, especialmente pela influência da indústria cultural estadunidense, que promoveu a imagem dos EUA por meio de filmes, documentários e livros sobre a Segunda Guerra. (MÜZELL, 2015)<sup>5</sup>

A heterogeneização cultural pode ser exemplificada pela fragmentação das identidades culturais e nacionais dos indivíduos, que são moldadas de maneira dinâmica ao longo do tempo.(GLISSANT) Isso contrasta com a ideia tradicional de identidades enraizadas e ancestrais comuns. Mesmo dentro de microgrupos, as inter-relações culturais sempre existiram. Isso pode ser exemplificado pelo rapper Emicida, que interpretou o “Philosophiae Naturalis Principia Mathematica” de Isaac Newton como metáforas para a interação de culturas humanas ao longo da história.<sup>6</sup>

A identidade cultural surge da dinamicidade e das interações culturais. Nada existe isoladamente, e nenhum corpo, cultura ou povo se move sem interações com outros. O paradoxo do navio de Teseu que se tornou bastante popular após um episódio da série da Disney WandaVision (no episódio em questão dois robôs

Figura 1 - Como hollywood diz que foi a segunda guerra



Fonte: ifunny, 2019<sup>4</sup>.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/cultura-globalizacao.htm>

<sup>4</sup> Disponível em: <https://br.ifunny.co/picture/como-hollywood-diz-que-foi-a-segunda-guerra-mu-l-bbhprhP47>

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www.rfi.fr/br/geral/20150508-afinal-quem-ganhou-segunda-guerra-mundial>

<sup>6</sup> Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B5JSkGGnw3j/>

questionam qual deles é o verdadeiro, entrando em um debate filosófico utilizando a alegoria do navio de teseu, para constatar que os dois são o verdadeiro e nenhum deles é o verdadeiro)<sup>7</sup>, poderia ser uma ótima forma para ilustrar como as identidades individuais também estão sujeitas a fragmentação ao longo da vida, tornando difícil determinar se o sujeito é o mesmo que no início de sua jornada de vida devido às mudanças e influências culturais ao longo do tempo.

Hoje em dia, é quase impensável que as pessoas não usem redes sociais, ouçam músicas ou assistam a filmes e séries, mesmo que não tenham grande interesse nos conteúdos difundidos. É quase certo que, em algum momento, nos deparamos com criações desse tipo, como aquelas músicas que ouvimos uma vez e ficam presas em nossa mente.

A cultura pop age como uma membrana flexível que redefine a cultura popular ao disseminar expressões culturais variadas através da mídia, como filmes, séries, músicas e quadrinhos. Apesar de ser produzida em massa, ela mantém sua singularidade e popularidade. A cultura pop é moldada por mudanças na concepção de popularidade, influenciada pela cultura midiática moderna. Ela promove valores cosmopolitas, criando espaços onde as raízes culturais locais se tornam menos definidas. As sensibilidades da cultura pop impactam nossas experiências e nossa compreensão do espaço e do tempo, graças à fusão de ambientes digitais e físicos e às redes sociotécnicas que a apoiam. (JÚNIOR,2015)

## 2.2 “ESTÉTICA TIK TOK”

Lançado em junho de 2022, o filme “Tudo em Todo lugar ao mesmo tempo” surpreendeu tanto os fãs quanto a crítica: “é um filme que reaviva seu amor pelo cinema, com seu frescor e criatividade, levando-o a experiências emocionantes que incluem risos e lágrimas.”(BETTS,2022)<sup>8</sup>, e alcançou uma incrível marca de 94% de aprovação no Rotten Tomatoes<sup>9</sup>. Mas também houve pessoas que teceram críticas negativas ao filme por um elemento que a cozinheira e influencer Paola Carosella denominou de “estética tik tok”<sup>10</sup>, outras pessoas descreveram o filme como uma infantilização do cinema que reflete uma infantilização da sociedade moderna, que é

---

<sup>7</sup> Disponível em: [https://www.tiktok.com/@lucaxp.\\_/video/7228693335257386246](https://www.tiktok.com/@lucaxp._/video/7228693335257386246)

<sup>8</sup> Disponível em: <https://www.thedigitalfix.com/everything-everywhere-all-at-once/review>

<sup>9</sup> Disponível em: [https://www.rottentomatoes.com/m/everything\\_everywhere\\_all\\_at\\_once](https://www.rottentomatoes.com/m/everything_everywhere_all_at_once)

<sup>10</sup> Disponível em: <https://twitter.com/PaolaCarosella/status/1634969529335025666>

refletida na forma como as gerações mais recentes consomem os conteúdos digitais, sendo bombardeados constantemente por estímulos sensoriais, com um ritmo frenético de consumo que não permite que se tenha foco absoluto em algo por mais de 3 minutos. Porém o que seria exatamente essa “estética tik tok” e como ela afeta o diálogo geracional desde as redes sociais até a sala de aula? Essa estética como o próprio nome já diz, estaria relacionada a forma como os conteúdos no Tik Tok são produzidos, vídeos curtos, frenéticos, que utilizam criatividade na edição, espontaneidade e autenticidade, músicas (sincronizando suas ações

**Figura 2** - Capa do filme “Tudo em Todo lugar ao mesmo tempo”



Fonte: The Movie Database, 2022<sup>11</sup>

e movimentos com a batida), efeitos visuais, filtros, tendo uma certa caoticidade nos vídeos, pois tendo, em sua maioria um tempo máximo de 3 minutos, os produtores precisam ser rápidos e concisos para transmitir o que pensam, sentem ou imaginam, além disso, o tik tok tem uma certa estética inclusiva pois reúne usuários de diferentes origens étnicas, culturais, sexuais e de gênero compartilhando suas histórias e perspectivas na plataforma, entregando os conteúdos desses para pessoas de todo o mundo, de acordo com o que elas selecionam como seus gostos pessoais e com o que mais assistem, um algoritmo inteligente e funcional.

Nos últimos anos tivemos diversos produtos culturais sendo lançados com essa estética frenética e caótica, como é o caso por exemplo das aclamadas animações, “A Família Mitchell e a Revolta das Máquinas”, “Gato de Botas 2: O Último Pedido”, “Homem-Aranha no Aranhaverso e Homem-Aranha: Através do Aranhaverso”, todos esses filmes tendo em comum um diferencial na forma como se conta as histórias, tendo um exagero de cores e movimentos, sendo sempre muito vibrantes e trazendo referências do mundo digital, como os virais do tiktok, os memes, filtros do instagram, metalinguagem, etc, fazendo com que muitos desses produtos tenham uma estética que performa uma “antiestética”. Esses movimentos também podem ser vistos na música, onde os usuários das redes sociais fazem

<sup>11</sup> Disponível em:

<https://www.themoviedb.org/movie/545611-everything-everywhere-all-at-once?language=pt-PT>

remix, mashup, paródias. Nos últimos anos diversos vídeos viralizaram no youtube por trazer essa mistura impensável de gêneros musicais, com

o exemplo: “Paramore x Péricles - Misery Business Até Que Durou (MASHUP)”<sup>13</sup> que mistura o samba e o pagode do cantor brasileiro Péricles com o rock alternativo da banda estadunidense Paramore, “MC Poze nos Anos 80”<sup>14</sup> que mistura o funk moderno do cantor brasileiro MC Poze com a disco

estadunidense dos anos 80, dentro muitos outros vídeos, que misturam rock com forró, pop com rap, para gerar estéticas musicais inovadoras, como a música “Controllah”<sup>15</sup> recentemente lançada da banda britânica gorillaz em parceria com o funkeiro brasileiro MC Bin Laden. Valendo ressaltar que essa forma de produzir conteúdos não é exatamente recente, nos anos 90 já existiam filmes com essa estética, como é o caso do filme “Corra, Lola, Corra” que foi lançado em 1999, e também é um tipo de estética muito popular fora do ocidente, como no cinema indiano, que mistura cenas de ação, com danças e músicas, e também é muito comum nas animações japonesas.

Imagens e texto estão cada vez mais sujeitos a serem reutilizados e combinados na cibercultura. Qualquer imagem pode ser usada como base para criar outra imagem, e qualquer texto pode ser um fragmento de um texto maior, gerado por um software durante uma pesquisa. A interação e a imersão nas realidades virtuais mostram como a mensagem está intrinsecamente ligada ao receptor, tornando a obra digital acessível e

**Figura 3** - Paramore x Péricles - Misery Business Até Que Durou



Fonte: Youtube: gabreeul, 2021

**Figura 4** - Meme: Valores



<sup>13</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pjd3E426dWQ> fonte: artevillar1, 2023

<sup>14</sup> Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=WZIGwN-5l0o&ab\\_channel=PMM](https://www.youtube.com/watch?v=WZIGwN-5l0o&ab_channel=PMM)

<sup>15</sup> Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=ZvRludjMSs&ab\\_channel=Gorillaz](https://www.youtube.com/watch?v=ZvRludjMSs&ab_channel=Gorillaz)

permitindo que participemos dela, a modifiquemos e nos tornemos coautores.(LÉVY,P. 151,1999)

O diálogo geracional tanto nas redes sociais, como nas salas de aula acaba por ser fortemente afetado por essa divergência estética, é muito comum que os gostos das pessoas mais novas sejam questionados e desqualificados, como se a pessoa só gostasse de um determinado tipo de filme ou música por falta de “cultura”, “conhecimento” ou por que “é coisa de jovem que não gosta de nada que presta”, é muito comum que as gerações passadas tenham esse sentimento saudosista com relação às produções culturais de sua época.

“Por muito tempo, pensei que meu amor por "Corra, Lola, Corra" se devia principalmente aos seus elementos visuais, como a peruca ruiva da protagonista, a música e a narrativa inovadora. No entanto, com o tempo, percebi que o que realmente me tocou foi a profundidade emocional da história, embora tenha levado anos para conseguir expressá-la adequadamente. O que permanece conosco é um sentimento intangível, influenciado por nossa própria história de vida, conexões sociais e contexto emocional e histórico. Portanto, reduzir uma obra como "Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo," que teve um impacto significativo em pessoas de todo o mundo, à estética do TikTok ou a algo destinado apenas aos jovens, é um equívoco." (ORA THIAGO, 2023 )

Quando consideramos o ambiente da sala de aula, é importante observar como o mundo ao nosso redor passou por uma série de transformações ao longo do tempo. Entretanto, o sistema educacional muitas vezes parece estar preso a estruturas que não se adaptam adequadamente ao cenário moderno em constante evolução. Nesse contexto, é importante reconhecer que os alunos contemporâneos estão mais conectados do que nunca, constantemente imersos em um ambiente saturado de estímulos.

Hoje em dia, os estudantes têm à sua disposição uma vasta gama de recursos e tecnologias que lhes permitem acessar conteúdo instantaneamente. Com apenas alguns cliques, eles podem encontrar vídeos de curta duração ou tutoriais que explicam de forma concisa e direta os tópicos de seu interesse. Essa rápida acessibilidade à informação alterou a dinâmica tradicional da aprendizagem.

Diante desse cenário, uma aula tradicional que se estende por uma ou duas horas pode facilmente se tornar monótona e tediosa para os alunos. A abordagem convencional de ensino, com longas palestras e apresentações, pode não mais

---

<sup>12</sup> Disponível em: [https://www.instagram.com/p/Cw\\_BXFnpH0C/](https://www.instagram.com/p/Cw_BXFnpH0C/)

atender às necessidades dos estudantes que estão acostumados à agilidade e à instantaneidade da informação.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo deste estudo foi investigar a integração da cultura pop no ambiente educacional de maneira construtiva, analisando a relação entre a cultura pop e a sala de aula. Para alcançar esse objetivo, realizamos uma análise abrangente da cultura pop em suas diversas manifestações, identificando os interesses culturais predominantes entre crianças e adolescentes na contemporaneidade. Além disso, buscamos compreender as percepções dos professores do ensino fundamental em relação à utilização de elementos da cultura pop como recursos pedagógicos na sala de aula.

Esta pesquisa se configura como sendo de natureza qualitativa, onde segundo (SILVEIRA E CÓRDOVA , p. 33, 2009), “não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social”.

Para atingir os nossos objetivos específicos, que consistiram em 1) identificar os interesses culturais das crianças e adolescentes na sociedade atual e 2) compreender as visões dos professores do ensino fundamental sobre a utilização de elementos da cultura pop na sala de aula, optamos por empregar entrevistas estruturadas. De acordo com a definição de (LODI, 1974 apud LAKATOS, 1996), essas entrevistas são desenvolvidas com base em uma série de questões predefinidas. A razão primordial para essa abordagem é permitir a comparação entre respostas obtidas por meio do mesmo conjunto de perguntas. Os questionários foram criados utilizando a plataforma Google Forms e distribuídos por meio de stories no Instagram.

Para uma aproximação do **objetivo geral: Explorar a relação entre a cultura pop e a sala de aula a fim de entender como a cultura pop pode ser integrada ao ambiente educacional de maneira construtiva** e dos objetivos específicos 1,2 apresentados anteriormente e do **3 - examinar a cultura pop em suas várias formas**, optamos por adotar uma abordagem de análise documental. Essa abordagem tem como finalidade reunir informações de diversas fontes, que abrangem documentos de outros autores, como livros, artigos, projetos de lei,

vídeos, filmes, séries, músicas, entre outros, bem como os documentos gerados durante o desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso, como os formulários de entrevista. Esta escolha metodológica foi motivada pelo alinhamento com nossos objetivos de pesquisa, uma vez que a análise documental permite considerar o contexto social de maneira abrangente, fator de extrema relevância para explorar como elementos sociais, culturais e históricos influenciam a temática em questão, o que se mostrou coerente com nosso tópico de estudo.

Foram pesquisados documentos no acervo eletrônico Google Acadêmico com os descritores: “cultura pop”, “educação”, “globalização”, “audiovisual”, “música”, “meme”, “livros, quadrinhos e mangás”. Também foi pesquisado sites com textos ou vídeos com os mesmos descritores. No youtube foi pesquisado vídeos sobre a “estética tik tok” e elementos culturais para sala de aula. No tik tok, pesquisamos perfis de conteúdo educativo, colocando o nome “Educação” e nomes de disciplinas como “Matemática” ou “Biologia” no pesquisar, para que pudéssemos ter esse acesso a perfis e conteúdos que abordam essas temáticas.

#### **4. ANÁLISES E RESULTADOS**

Ao longo do trabalho, buscamos explorar a relação entre a cultura pop e a sala de aula. E através desta seção, trazemos de forma destrinchada os pontos que pudemos desenvolver através da nossa pesquisa.

##### **4.1 CULTURA POP NA SALA DE AULA NA PERSPECTIVA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

A cultura pop é, sem dúvidas, uma grande força impulsionadora de tendências e preferências dessa geração de crianças e adolescentes, assim como já foi de várias outras.

Com suas múltiplas formas de expressão, que incluem música, filmes, séries de televisão, videogames, mídias sociais e muito mais, a cultura pop desempenha um papel fundamental na construção da identidade e no entretenimento dos jovens de hoje.

Nesta parte da nossa pesquisa, buscamos entender melhor os interesses culturais de crianças e adolescentes da era digital. Através de um formulário, conseguimos coletar dados valiosos sobre essa relação.

#### **4.1.1 Diversidade na preferência de mídias**

Descobrimos que as crianças e adolescentes não têm uma única fonte dominante de cultura pop. Eles consomem música, filmes, programas de televisão e outras formas de entretenimento de forma diversificada.

#### **4.1.2 As diversas ópticas em relação às possibilidades de aprendizado através de elementos da cultura pop**

Através da análise das respostas no formulário redirecionado para as crianças e adolescentes, pudemos encontrar uma diversidade interessante quanto ao que eles apontam como os aprendizados que eles absorvem ao consumir alguns conteúdos.

**Aluno A**, de 17 anos, diz que aprende com animes, filmes e séries sobre truques de câmera, direção, roteirização, etc. Enquanto **Aluno B**, de 14 anos, diz que consegue enxergar as coisas com outro olhar a partir de algumas séries.

#### **4.1.3 Quanto ao uso de elementos da cultura pop na sala de aula**

Para a pergunta “Você acha que as aulas seriam melhores se as coisas que você gosta (anime, jogos, filmes, séries, livros, músicas) fossem utilizadas na sala de aula?”, quase todos os participantes da entrevista se mostraram positivos, enquanto para a pergunta “Como você acha que o que você gosta poderia ser utilizado na sala de aula?”, tivemos respostas muito interessantes, como a do **Aluno C**, que disse “os professores poderiam fazer interações utilizando determinado jogo para ensinar, ou passando um episódio de uma série que nos ensine sobre o assunto”, a do **Aluno D**: “Os professores poderiam abranger mais a coisas atuais, mesmo que seja Sobre Livros, filmes, jogos e séries” ou a do **Aluno B**: “usando livros que a pessoa gosta como tema de redação”.

### **4.2 A CULTURA POP NA SALA DE AULA SOB O OLHAR DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

A parte da pesquisa em que conduzimos as entrevistas com professores do ensino fundamental acerca do uso de elementos da cultura pop na sala de aula, revelou um cenário pedagógico empolgante e repleto de possibilidades, mas também revelou os

desafios que esses professores enfrentam no dia-a-dia, como a falta de recursos, falta de interesse/motivação, valorização das artes, etc.

Buscamos entender se e como esses educadores incorporam os elementos da cultura pop em suas aulas.

Uma descoberta notável é que a grande maioria dos entrevistados reconhece o valor pedagógico da cultura pop. Eles acreditam que a cultura pop pode ser uma ferramenta poderosa para envolver os alunos e tornar o aprendizado mais significativo.

#### **4.2.1 Metodologias em sala e desafios pedagógicos**

Na sala de aula, os professores empregam uma variedade de metodologias educacionais para atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem de seus alunos.

Dentre elas, os nossos entrevistados citaram “Jogos e desafios matemáticos”, “Aula expositiva, sala de aula invertida, aula de campo.”, “O brincar, a ludicidade e a musicalidade.”, entre outras.

No que se refere às disciplinas que os professores enxergam como mais desafiantes para assimilação dos conteúdos por parte dos alunos e para a utilização de diferentes metodologias, Matemática e Química são as mais citadas.

### **4.3 AUDIOVISUAL E EDUCAÇÃO**

O audiovisual desempenha um papel fundamental na educação contemporânea, transformando a maneira como os alunos aprendem e os professores ensinam. Essa poderosa ferramenta combina elementos visuais e auditivos para criar uma experiência de aprendizado envolvente e eficaz.

“O vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não-separadas. Daí a sua força. Somos atingidos por todos os sentidos e de todas as maneiras. O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário), em outros tempos e espaços. “(MORAN, p.28, 1995)

Através de recursos como animações, documentários, filmes e séries, os educadores têm à disposição uma variedade de ferramentas para tornar o processo de aprendizado mais interessante e acessível.

“Um filme produzido para o cinema comercial e consumido como recurso didático assemelha-se a um mesmo objeto que muda de pele, pois a ficção espetacular pode se tornar um documento de reflexão se for trabalhada em dois espaços sociais diferentes relativos ao espetáculo e à escola.” (FANTIN, p. 2, 2007)

O conteúdo audiovisual é frequentemente mais envolvente do que o texto tradicional, tornando o aprendizado mais atraente para os alunos, especialmente para as gerações mais jovens, que crescem imersas na mídia digital. A tecnologia tornou o acesso a recursos audiovisuais mais fácil do que nunca. Os alunos podem aprender em seu próprio ritmo, pausando, repetindo e explorando o conteúdo de acordo com suas necessidades. Podendo mostrar conceitos em ação, tornando mais fácil para os alunos compreenderem e aplicarem o que aprenderam em situações do mundo real.

Segundo (ANTUNES, p.25 ,2015) em sua análise de Moran (1995), os recursos audiovisuais na sala de aula têm várias finalidades, como despertar o interesse dos alunos introduzindo novos tópicos, facilitar a compreensão do conteúdo ao ilustrar as explicações do professor, simular experiências impossíveis de realizar em sala de aula, transmitir o conteúdo educacional em si e promover abordagens inovadoras, como permitir que os alunos criem seu próprio material para apresentações ou avaliações.

Embora tenha inúmeras vantagens na educação, também enfrenta desafios significativos, nem todo conteúdo é educativo ou preciso. É essencial selecionar cuidadosamente recursos confiáveis para garantir que os alunos recebam informações precisas. Nem todos os estudantes têm acesso igual a dispositivos e conexões de internet. Isso pode criar disparidades no acesso ao aprendizado. O uso excessivo pode distrair e ser prejudicial ao processo de aprendizado, especialmente se não for utilizado de maneira criteriosa.

O impacto na educação é global e transformador. Países em desenvolvimento têm a oportunidade de fornecer acesso a recursos educativos de alta qualidade por meio da tecnologia, superando barreiras geográficas e econômicas. À medida que a tecnologia continua a avançar, o papel do audiovisual na educação provavelmente

se expandirá ainda mais. A realidade virtual e aumentada podem criar experiências de aprendizado imersivas, enquanto a inteligência artificial pode personalizar o conteúdo com base nas necessidades individuais dos alunos. No entanto, é importante lembrar que o audiovisual é uma ferramenta, não um substituto para educadores qualificados e engajados.

Filmes e séries têm a capacidade de explorar uma ampla gama de tópicos, como evidenciado nos exemplos a seguir. Essas obras tratam de questões como a necessidade de proteger o meio ambiente, os danos causados pela guerra à sociedade e ao nosso planeta como um todo, a valorização da diversidade, a riqueza da cultura dos povos indígenas, a importância da saúde mental e do gerenciamento emocional, a luta contra o racismo e a celebração da cultura negra.

Figura 5 - Diversos Filmes



Fonte: Compilação do autor<sup>16</sup>

#### 4.4 MÚSICA E EDUCAÇÃO

A música é uma linguagem universal que transcende barreiras culturais, etárias e geográficas. Seu poder de comunicação é inegável e sua influência na educação é profunda e transformadora, podendo enriquecer o processo educacional e promover o desenvolvimento integral de indivíduos.

Paveglio e Klein (2020) apontam que ao longo da história, desde a antiguidade, filósofos como Platão reconheciam o valor da música na educação,

<sup>16</sup> Montagem a partir de imagens coletadas no site: <https://www.imdb.com/>

acreditando que ela tinha o poder de influenciar o caráter e a moral das pessoas. Na era moderna, pesquisas científicas confirmam essa crença ancestral, revelando como a música tem um impacto profundo no cérebro humano. Ela assume um papel interdisciplinar, sendo utilizada para enriquecer a aprendizagem em várias disciplinas. Isso é evidenciado quando os professores criam músicas para ensinar conceitos, como tabuada na matemática ou quando professores de língua portuguesa colaboram na composição de músicas relacionadas à escrita.

Segundo Rizzo (1989) em seu livro "Educação Pré-escolar", a música não deve ser vista como um objetivo em si mesma, mas sim como uma ferramenta para atingir uma série de metas educacionais. Entre esses objetivos, incluem-se a sensibilização auditiva, a promoção da socialização, a expressão corporal, a expansão do vocabulário, o desenvolvimento do senso de ritmo, a autodisciplina, a retenção de conhecimento, o cultivo do apreço pela música, a aquisição de cultura e a promoção de formas de entretenimento.

A exposição à música desde tenra idade pode melhorar habilidades matemáticas, de linguagem e memória. A aprendizagem de instrumentos, por exemplo, exige coordenação motora fina contribuindo para um desenvolvimento cerebral mais amplo.

A música é uma forma de expressão que permite que as emoções e pensamentos sejam comunicados de maneira única. Na educação, isso é crucial, pois incentiva os alunos a expressarem seus sentimentos e ideias de maneira criativa e saudável. Cantar, tocar um instrumento ou compor música são maneiras poderosas de promover a auto expressão e a comunicação eficaz, desempenhando um papel importante no aprendizado social e emocional.

Sendo também uma janela para a diversidade cultural. Ela pode ser usada para explorar diferentes culturas, tradições e histórias ao redor do mundo. Isso ajuda a criar uma compreensão mais profunda e respeitosa da diversidade cultural, promovendo a tolerância e a aceitação.

"[...] o Homem é capaz de se expressar através da música agindo de forma interligada nas dimensões ética, estética, cognitiva e social da vida. [...] a música é uma linguagem e pode ser utilizada como um instrumento de diálogo e aprendizado, ou seja, através dela podemos aprender sobre nós mesmos e sobre o mundo. Conhecer a música ajuda a compreender o mundo de forma mais sensível, sobretudo se é utilizada como recurso para isso, além de completar, assim, o arco de conhecimento humano."(CARVALHO ET AL., p. 5, 2017)

Além de seu papel na educação formal, também é uma ferramenta poderosa na terapia. A musicoterapia é usada para tratar uma variedade de condições, incluindo transtornos mentais, autismo e distúrbios de ansiedade. O documentário "Alive Inside: A Story Of Music And Memory" de 2014 ilustra como a música pode despertar nossas almas e revelar as dimensões mais profundas de nossa humanidade, contrariando até a perda de memória e trazendo de volta uma profunda conexão com a própria identidade para aqueles que enfrentam esse desafio, oferecendo uma maneira de se conectar com as emoções e promover o bem-estar.

Apesar dos inúmeros benefícios da música na educação, existem desafios a serem superados. A falta de recursos, como instrumentos e professores qualificados, pode limitar o acesso a uma interdisciplinaridade entre a música e as mais várias disciplinas do currículo escolar.

No entanto, a tecnologia está desempenhando um papel importante na democratização do acesso à música. Pode-se ouvir músicas em diversos sites e serviços de streaming e também há diversos aplicativos e cursos on-line que tornam mais fácil e acessível aprender música, independentemente de onde alguém esteja localizado. A música e a educação estão intrinsecamente ligadas, pois a música oferece uma ampla gama de benefícios para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos. É essencial que a música continue a desempenhar um papel central no currículo educacional, e que todos tenham a oportunidade de explorar e apreciar essa forma de arte universal. À medida que reconhecemos e celebramos o poder da música na educação, estamos investindo no crescimento e no florescimento de futuras gerações. A música é uma sinfonia de desenvolvimento que ressoa profundamente em nossas vidas e na sociedade como um todo.

Alguns exemplos de músicas brasileiras que trazem diversos conteúdos e diversas disciplinas: em **ciências** temos "Planeta Água" de Guilherme Arantes, que enfatiza a importância vital da água em nossa vida cotidiana, em qualquer um de seus estados (líquido, sólido ou gasoso). Em **história**, "Pequena Memória para um Tempo Sem Memória" de Gonzaguinha aborda os sombrios "Anos de Chumbo" durante a Ditadura Militar no Brasil, um período que deixou cicatrizes profundas na história recente do país. A **literatura** também encontra espaço na música com "Monte Castelo" da Legião Urbana, que incorpora referências literárias de Luís de Camões e trechos do capítulo 13 de Coríntios da Bíblia. **Sociologia** é abordada com

"Todo Camburão Tem um Pouco de Navio Negroiro" do O Rappa, que incita reflexões sobre a desigualdade social e o racismo no Brasil, destacando as consequências da escravidão e a persistência dessas questões. Para os que têm receio de **matemática**, "Dezessete e Setecentos" de Luiz Gonzaga propõe um desafio divertido envolvendo problemas numéricos, tornando o aprendizado mais lúdico. Em **português**, "Tiro ao Álvaro" de Elis Regina e Adoniran Barbosa questiona as normas cultas da língua portuguesa, levantando debates sobre a comunicação eficaz versus a conformidade gramatical. Em **geografia**, "Fotografia 3x4" de Belchior relata a migração para a Região Sudeste do Brasil, abordando as mudanças sócio geográficas resultantes da industrialização e a busca por melhores oportunidades de emprego. A música e livro "E foi assim que eu e a escuridão ficamos amigas" de Emicida abordam a ideia de que sentimentos como o medo e a ansiedade são experiências comuns, mesmo para adultos, e que explicar essas emoções pode ser benéfico, especialmente para as crianças, ajudando no desenvolvimento da inteligência emocional.

Figura 6 - E foi assim que eu e a escuridão ficamos amigas



Fonte: Youtube: Emicida<sup>17</sup>, 2020

#### 4.5 MEMES E EDUCAÇÃO

No livro "O Gene Egoísta" escrito por Richard Dawkins<sup>18</sup> em 1976, o biólogo compara os memes aos genes, pois segundo ele, ambos seriam unidades de informação cultural que se replicam e se espalham de pessoa para pessoa. Mas, quando aplicado à era da internet, o termo "meme" ganhou uma conotação diferente. Não deixando de ser transmitir, de ser uma unidade de informação, os memes tem uma certa importância na cultura digital contemporânea, pois hoje são associados a vários formatos, como imagens, vídeos, textos e até hashtags que são compartilhados e remixados na internet para criar senso de humor, crítica social ou

<sup>17</sup> Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=QmWdk1G9\\_Gc&ab\\_channel=Emicida](https://www.youtube.com/watch?v=QmWdk1G9_Gc&ab_channel=Emicida)

<sup>18</sup> Biólogo evolucionista britânico

para transmitir uma ideia de uma forma mais acessível, mais fácil. Valendo ressaltar também que segundo Silva, Francelino e Melo (2017, p. 178), o meme é considerado um gênero discursivo. Memes surgem e desaparecem na mesma proporção, rapidamente e quase que imperceptível, podendo abordar vários tópicos, como eventos de diversas naturezas e épocas, até elementos da cultura pop.

“é necessária e urgente a aproximação entre os campos da Educação e da Comunicação, assim como a compreensão de que ver, ouvir, interagir, criar, compartilhar, é uma urgência e um dos grandes desafios para o professor da contemporaneidade. Mudanças profundas foram provocadas pela extensão e desenvolvimento das redes interpessoais de comunicação. Cada um pode apropriar-se dos diversos formatos digitais e tornar-se criador, compositor, colaborador. A partir disso, é possível criar e potencializar processos criativos que tenham o digital como suporte, como é o caso das mídias digitais e das redes sociais.”(SANTOS; SANTOS, p. 49, 2013)

Por ter essa fácil e eficaz capacidade de comunicação, os memes têm encontrado seu lugar no campo da educação, pois através deles é possível ilustrar ideias complicadas em uma linguagem mais simples, podendo tornar o aprendizado mais fácil e agradável. Também existem outros pontos, como o estímulo à criatividade, ajudar com a memorização de conceitos, quando eles são associados a imagens engraçadas e com uma mensagem mais curta, além de que muitos memes fazem referência a cultura pop e a história. No entanto, é importante ressaltar que os memes devem ser usados com moderação. Nem todos os memes são apropriados para o ambiente educacional, e o contexto e a sensibilidade cultural devem ser levados em conta ao incorporar memes em atividades de aprendizado. Em resumo, os memes têm o potencial de ser uma ferramenta valiosa na educação, desde que sejam usados de forma sensata e pedagogicamente eficaz.

**Figura 7 - Meme: AUUUUUUUUUU**  
**Jean-Jacques Rousseau: O homem nasce bom e a sociedade o corrompe**  
**John Locke: O homem nasce como uma folha em branco**  
**Thomas Hobbes:**



Fonte:historianopaintoficial, 2023<sup>19</sup>

<sup>19</sup> Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CwQE14UscTz/>

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste estudo, investigamos minuciosamente a interação entre a cultura pop e o processo educativo. Assim como a educação, a cultura pop é uma entidade dinâmica, em constante transformação. Ao explorar as diversas facetas da cultura pop e suas implicações dentro do contexto educacional, fica evidente o impacto que esses elementos exercem na formação de valores e opiniões de crianças e adolescentes. Portanto, ao incorporar esses elementos de maneira ponderada e equilibrada no processo educativo, os alunos podem participar de forma mais ativa e significativa nos conteúdos curriculares, tornando o processo de aprendizado mais estimulante e pertinente.

Nossa pesquisa enfatiza a importância de uma abordagem equilibrada, onde a cultura pop seja integrada de maneira crítica e reflexiva no currículo educacional, alinhada com os objetivos pedagógicos e sensível às necessidades e interesses dos alunos. Em resumo, a relação entre cultura pop e educação tem despertado um crescente interesse e potencial na atualidade educacional.

A cultura pop, que compreende elementos como mídia audiovisual, música e até mesmo memes, oferece uma perspectiva inovadora e eficaz para envolver os alunos em um ambiente de aprendizado em constante evolução. A interligação desses elementos culturais com a sala de aula proporciona oportunidades para tornar o processo educacional mais acessível, atraente e relevante.

A utilização de recursos audiovisuais, como filmes, séries e músicas, enriquece a experiência de aprendizado dos alunos, ampliando sua compreensão de uma ampla gama de tópicos e incentivando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Entretanto, é essencial abordar desafios, como a seleção criteriosa de conteúdo confiável e o uso responsável desses recursos no contexto educativo.

A música, como uma linguagem universal, desempenha um papel significativo na educação, contribuindo para o desenvolvimento integral dos indivíduos e promovendo a expressão criativa, a compreensão cultural e a terapia. Apesar dos obstáculos, como a escassez de recursos, a tecnologia desempenha um papel crucial na democratização do acesso à música e na promoção de sua relevância na educação.

Os memes, por sua vez, surgiram como uma ferramenta versátil na sala de aula, simplificando conceitos complexos, estimulando a criatividade e a memorização, além de estabelecer conexões culturais e históricas. No entanto, é fundamental empregar memes com moderação e consideração cuidadosa do contexto educacional.

Em conclusão, a cultura pop oferece um terreno fértil para a inovação educacional, permitindo que educadores explorem novas abordagens para envolver os alunos e promover um aprendizado significativo. Ao reconhecer e celebrar o poder da cultura pop na educação, estamos investindo no crescimento e no desenvolvimento das futuras gerações, capacitando-as a compreender, valorizar e enfrentar os desafios do mundo contemporâneo de maneira criativa e informada.

## REFERÊNCIAS

EMICIDA. **Um corpo altera o destino do outro**. São Paulo, 21 nov. 2019. Instagram: @emicida. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B5JSkGGnw3j/>. Acesso em 08 set. 2023.

ANTUNES, Kate Francisca da Silva. Os benefícios do uso pedagógico dos recursos audiovisuais em sala de aula, segundo os estudantes do Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas. 2015. Monografia, Universidade de Brasília.

FANTIN, Mônica. Mídia-educação e cinema na escola. TEIAS: Rio de Janeiro, ano 8, nº 15-16, jan/dez 2007 ARTIGOS.

SANTOS, E. O. dos; SANTOS, R. dos. A tessitura do conhecimento via mídias e redes sociais da internet: notas de uma pesquisa-formação multirreferencial em um curso de especialização. Educ. foco, Juiz de Fora, v. 18, n. 1, p. 43- 69, mar. / jun. 2013. Disponível em: < <http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2014/06/texto-2.pdf>>.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas. Papirus, 2003.

MORAN, José Manuel. O vídeo na sala de aula. Revista Comunicação & Educação. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, p. 27-35, jan./abr. 1995.

SOARES, Thiago. Cultura pop: interfaces teóricas, abordagens possíveis. In: Anais do XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Manaus: 2013. Disponível em <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/R8-0108-1.pdf>> Acesso em: 17/09/2016.

SOARES, Thiago. Abordagens teóricas para estudos sobre cultura pop. Logos, v. 2, n. 24, 2014.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 3a edição. São Paulo: Editora Atlas, 1996.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. 104 p. ISBN 85-74190-402-3. Disponível em: [https://leiaarqueologia.files.wordpress.com/2018/02/kupdf-com\\_identidade-cultural-na-posmodernidade-stuart-hallpdf.pdf](https://leiaarqueologia.files.wordpress.com/2018/02/kupdf-com_identidade-cultural-na-posmodernidade-stuart-hallpdf.pdf). Acesso em: 29 set. 2022.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2009.

SÁ, Simone Pereira de; CARREIRO, Rodrigo; FERRARAZ, Rogerio. Cultura pop. Salvador : EDUFBA, 2015 296 p.

PENA, Rodolfo F. Alves. Cultura e Globalização. mundoeducacao, 18 de out. de 2013. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/cultura-globalizacao.htm>. Acesso em: 02 de set. de 2023.

LUCAXXP.O paradoxo do Navio de Teseu. 2 MAI. 2023. Instagram: @lucaxp.\_. Disponível em: [https://www.tiktok.com/@lucaxp.\\_/video/7228693335257386246](https://www.tiktok.com/@lucaxp._/video/7228693335257386246). Acesso em 01 set. 2023.

GLISSANT, Édouard. Poética da Relação. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021.

EMICIDA. E foi assim que eu e a escuridão ficamos amigas. São Paulo: Laboratório Fantasma, 2020. Disponível em: [https://youtu.be/QmWdk1G9\\_Gc?si=T8PwUdxQJdgcLLo3](https://youtu.be/QmWdk1G9_Gc?si=T8PwUdxQJdgcLLo3). Acesso em 03 SET. 2023.

HISTÓRIANOPAIN.T. “AUUUUUUUUUU” .22 ago. 2023. Instagram: @HistóriaNoPaint. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CwQE14UscTz/>. Acesso em 05 set. 2023.

VILLAR, Paula. "Melhor post que eu fiz até hoje". 9 set. 2023. Instagram: @artevillar. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/Cw\\_BXFnph0C/](https://www.instagram.com/p/Cw_BXFnph0C/). Acesso em 04 set. 2023.

PMM. "MC POZE NOS ANOS 80". 25 nov. 2019. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=WZIGwN-5loo&ab\\_channel=PMM](https://www.youtube.com/watch?v=WZIGwN-5loo&ab_channel=PMM). Acesso em 03 SET. 2023

GABREEUL. Paramore x Péricles - Misery Business Até Que Durou (MASHUP). 27 ago. 2021. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=pjd3E426dWQ&ab\\_channel=gabreeul](https://www.youtube.com/watch?v=pjd3E426dWQ&ab_channel=gabreeul). Acesso em 05 SET. 2023

GORILLAZ. Gorillaz - Controllah ft. MC Bin Laden (Official Audio). 27 fev. 2023. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=ZvRlusdjMSs&ab\\_channel=Gorillaz](https://www.youtube.com/watch?v=ZvRlusdjMSs&ab_channel=Gorillaz). Acesso em 03 SET. 2023

ORATHIAGO. Quando um filme parece um Tiktok. 01 jun. 2023. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=ZCV3\\_3Oxl4Y&t=460s&ab\\_channel=OraThiago](https://www.youtube.com/watch?v=ZCV3_3Oxl4Y&t=460s&ab_channel=OraThiago). Acesso em 03 SET. 2023

CAROSELLA, Paola. **A estética Tiktok me assusta**. São Paulo, 12 mar. 2023. Twitter: @PaolaCarosella. Disponível em: <https://twitter.com/PaolaCarosella/status/1634969529335025666>. Acesso em 12 set. 2023.

## **ANEXOS**

### **Formulários de professores e alunos:**

[https://drive.google.com/drive/folders/1ymhOqJHbA\\_L2lvegAuL\\_057dUFQoocvh?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1ymhOqJHbA_L2lvegAuL_057dUFQoocvh?usp=sharing)